

Melhorar os serviços de cuidados para idosos em casa

O envelhecimento populacional em Macau está a acelerar. Em 2023, a população com 65 anos ou mais ultrapassou pela primeira vez o número de crianças e jovens, fazendo com que o índice de envelhecimento subisse para 106,1 por cento. Em 2024, a população idosa ultrapassou os 100 mil, representando 14,6 por cento do total da população, um aumento de 0,6 por cento, face a 2023, e um aumento de 87 por cento, em comparação com os 53,6 mil idosos registados há dez anos.

O envelhecimento populacional não só implica mudanças na estrutura da oferta de mão-de-obra e um aumento contínuo das despesas com saúde e segurança social, como também coloca novos desafios ao vigente sistema de serviços de cuidados aos idosos, ao modelo de cuidados familiares e à distribuição dos recursos sociais. Desde o retorno de Macau à Pátria, o Governo tem actuado à luz da realidade e, para fazer face aos diversos desafios decorrentes do envelhecimento populacional, tem implementado uma série de medidas e políticas, abrangendo áreas como segurança social, cuidados ou tratamentos médicos, serviços sociais e apoio habitacional, com um investimento financeiro contínuo e significativo. Tais esforços já produziram certos resultados na melhoria da rede de protecção aos idosos, no aumento de vagas em lares de idosos e na promoção de serviços de apoio comunitário. Mas, face a um envelhecimento acelerado da população, o vigente sistema de serviços de cuidados para idosos em casa enfrenta grande pressão, em termos de quantidade e qualidade.

Assim, apresento as seguintes opiniões:

1. Manifesto satisfação pelo aumento, este ano, do valor do subsídio para cuidadores e a redução dos requisitos de candidatura. Espero que o Governo crie oportunamente um mecanismo dinâmico e multifuncional de avaliação do mesmo subsídio, tendo em conta factores como o contexto familiar e a situação económica, para equilibrar as necessidades dos grupos de pessoas com deficiência e ajudar de forma mais científica as famílias carenciadas.

2. A maioria dos idosos em Macau prefere o envelhecimento em casa, mas os serviços locais de apoio domiciliário estão com um desenvolvimento tardio. Face ao desafio cada vez mais acentuado do envelhecimento populacional, o Governo tem de explorar estratégias mais diversificadas e inovadoras. Sugiro que o Governo estude medidas de incentivo para encorajar a sociedade a desenvolver projectos inovadores de cuidados aos idosos, de modo a promover serviços de qualidade para o envelhecimento em casa e a indústria de cabelo grisalho.

3. A tecnologia inteligente permite aos idosos um estilo de vida mais conveniente e seguro, e também reduz eficazmente a pressão física e psicológica

dos cuidadores. Sugiro ao Governo que estude o lançamento de um subsídio para a aplicação de tecnologia inteligente nos domicílios, a fim de reduzir a pressão dos custos para as famílias na aquisição de equipamentos inteligentes para os idosos, e de incentivar as empresas locais de tecnologia a desenvolverem produtos inteligentes adequados aos idosos de Macau.

4. Face ao envelhecimento profundo da sociedade de Macau, a procura de profissionais para os diversos serviços de apoio a idosos vai aumentar significativamente. Assim, sugiro ao Governo que reforce a promoção do número desses profissionais e a sua formação. Ao mesmo tempo, deve-se aperfeiçoar, de forma aprofundada, a padronização e a regulamentação dos serviços de apoio a idosos, para elevar, de forma estável, a qualidade global desses serviços, satisfazendo a procura contínua de cuidados para as pessoas idosas.